

Aprendizagem das(os) estudantes: como melhorar resultados com equidade?

Ao implementar uma gestão focada em resultados e na equidade, seu município pode **eleva o Ideb e garantir o direito à aprendizagem para todas(os) as(os) estudantes.**

QUAIS DESTES DESAFIOS SUA GESTÃO ENFRENTA?

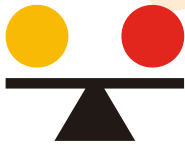
Ideb abaixo da meta do Plano Nacional de Educação (PNE)

Disparidade significativa de resultados entre escolas da própria rede

Monitoramento frágil dos resultados de aprendizagem

Possibilidade de não receber os recursos federais do VAAR

Falta de engajamento e corresponsabilização pelos resultados de aprendizagem da rede



CONHEÇA CINCO DECISÕES ESTRATÉGICAS QUE SUA GESTÃO PRECISA TOMAR PARA AVANÇAR, GARANTINDO EQUIDADE:

1

Investir em um sistema de avaliação focado em uso pedagógico

Implementar um sistema de avaliação de aprendizagem que gere devolutivas de forma contínua e ágil para apoiar gestoras(es) na tomada de decisão e professoras(es) na implementação de práticas pedagógicas. Organizações como a Associação Bem Comum e o Instituto Reúna podem ser boas parcerias nessa frente.

Garantir que o sistema de avaliação permita análises desagregadas (por escola, território, raça, gênero e deficiência) para apoiar a tomada de decisão da rede com foco na equidade.

Fortalecer a cultura de dados útil à docência, formando professoras(es) e gestoras(es) para analisarem e usarem informações de avaliações, frequência e contexto socioeconômico no planejamento pedagógico e em suas tomadas de decisão.

Alinhar avaliações, formação continuada de professores e materiais pedagógicos ao currículo, para garantir coerência pedagógica sistêmica.

2

Gerir a frequência e combater a evasão escolar

Implementar uma política de busca ativa, com protocolos claros para casos de estudantes com faltas sucessivas, de maneira articulada com a Assistência Social e o Conselho Tutelar.

Garantir, de forma ágil, a disponibilidade de professoras(es) substitutas(os) nas escolas.

Mobilizar a comunidade para firmar um compromisso público pela frequência, reforçando que a presença diária é inegociável para garantir o direito de aprender.

3

Gerir o desempenho e as metas de forma transparente e pactuada

Desdobrar e pactuar metas de aprendizagem customizadas por escola, considerando o contexto específico (localização, porte/complexidade de gestão, nível socioeconômico, raça/cor) das(os) estudantes.

Garantir protocolos claros de visitas e acompanhamento das escolas pelas Secretarias focados em apoiar aquelas com maiores dificuldades em atingir metas.

Fazer da melhoria da aprendizagem um compromisso público, investindo em ações para mobilizar famílias, profissionais e estudantes no alcance das metas.

Implementar um plano pedagógico de recomposição com focalização curricular

Priorizar as habilidades essenciais do currículo local, definindo objetivos de aprendizagem que garantam progressão e equidade, e monitorar essas aprendizagens de forma contínua nas escolas.

Criar programas contínuos de recomposição da aprendizagem para estudantes com defasagens, focando em habilidades essenciais de língua portuguesa e matemática.

Utilizar metodologias baseadas em evidências, como agrupamentos produtivos e diferenciação pedagógica, para personalizar o atendimento e superar defasagens.

Garantir que as(os) professoras(es) tenham formação continuada e acesso a materiais estruturados de alta qualidade, alinhados ao currículo e aos objetivos de recomposição.

Identificar estudantes com maior defasagem e implementar ações específicas de apoio.

O MEC disponibilizou ótimos materiais de apoio como parte do Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens.



5

Adotar a equidade como pilar da gestão pedagógica

[Veja como reduzir as desigualdades na sua rede de educação e atender à Condicionalidade III do VAAR.](#)



Priorizar as escolas com piores indicadores da rede (escolas prioritárias) para o recebimento de mais apoio e recursos.

Investir em formação continuada de qualidade, prática e antirracista, alinhada aos diagnósticos pedagógicos e voltada à redução das desigualdades e à valorização das diversas formas de aprendizagem.

Orientar as escolas para que implementem rotinas de escuta ativa e periódica das(os) estudantes, tornando visíveis barreiras que as avaliações não mostram (por exemplo: autoestima e saúde mental). Pesquisas de clima escolar estruturadas e recorrentes ajudam a desenhar ações direcionadas e efetivas.

Promover intencionalmente a redução das desigualdades (raciais, socioeconômicas, territoriais, de gênero e deficiência), monitorando os resultados educacionais por meio desses marcadores e desenhando intervenções específicas para cada grupo.

Direcionar a equipe docente e de coordenação mais experiente, oferecendo gratificações para a atuação em unidades com maiores desafios e piores resultados.

Estas cidades mostram que é possível



ONDE

O QUE FEZ?

Joinville (SC)

Estabeleceu indicadores e processos para o monitoramento contínuo das metas do Ideb e implementou uma gratificação para alocar professoras(es) nas escolas mais vulneráveis, o que contribuiu para que Joinville tenha o **maior Ideb entre municípios com mais de 500 mil habitantes desde 2021**. (em 2023, a cidade manteve o posto).

Princesa Isabel (PB)

Focou na equidade, priorizando o apoio às escolas que necessitam de mais suporte para alcançar o patamar daquelas com melhores indicadores, o que contribuiu para obter o **maior Ideb do estado da Paraíba em 2021**.

Vitória (ES)

Investiu em diagnóstico preciso, formação docente, aprimoramento da gestão e acompanhamento pedagógico, com planos de ação diferenciados por escola. Esse esforço contribuiu para que o município saltasse de **28% para 73% de crianças alfabetizadas na idade certa (2021-2024)**, reduzindo a desigualdade entre as escolas e registrando um avanço histórico no Ideb.

Benevides (PA)

Implementou programas de mobilização da rede e da comunidade, como o concurso #PartiuIDEB, em 2021, para incentivar o aprendizado e premiar o esforço das(os) estudantes, o que contribuiu para **alcançar os primeiros lugares do Ideb no Pará (fundamental I) e na região Norte (anos iniciais 6,5; anos finais 5,6)**.

Fontes: Boas práticas para recomposição das aprendizagens: experiências de estados e municípios do Brasil | MEC | 2025 • Caderno curso GEPr (Gestão Escolar para Resultados) | Instituto Unibanco | 2025 • Education in Brazil: An International Perspective | OCDE | 2021 • Educação já municípios: recomendações de políticas educacionais para as gestões municipais (2025-2028) | Todos Pela Educação | 2024 • Ensino público com bons resultados: estratégias e ações mapeadas por pesquisas em mais de mil redes de todas as regiões do Brasil | Faria, E. M.; Maggi, L. (Coords.) | Fundação Santillana | 2022 • Gestão e avanço contínuo em educação: a teoria da mudança no Programa Jovem de Futuro | Henriques, R.; Carvalho, M. de; Bento, F. | Instituto Unibanco | 2021 • Planejamento estratégico de uma Secretaria de Educação: recomendações para as gestões municipais | Todos Pela Educação | 2025 • Guia para implementação da recomposição das aprendizagens | MEC | 2024 • Políticas educacionais com equidade | Centro Lemann | 2024 • Diretrizes de educação integral antirracista para o ensino fundamental: uma contribuição da sociedade civil | Associação Cidade Escola Aprendiz | 2024

LIDERANÇAS & LEGADOS: LIDERANÇAS POLÍTICAS PELA EDUCAÇÃO

Este material tem como importante fonte uma série de entrevistas realizadas entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025 com prefeitas(os) e secretárias(os) de Educação de diferentes regiões do Brasil, com o objetivo de registrar experiências de gestão e contribuições para a área da educação.

Nosso agradecimento às lideranças que participaram deste projeto:

Ana Paula Nunes da Silva (PB), Antônia Rodrigues da Silva (AM), Diego Calegari Feldhaus (SC), Frederico da Costa Amâncio (PE), Gilberto Kassab (SP), Ivo Ferreira Gomes (CE), Júlio César da Costa Alexandre (CE), Luziane Solon (PA), Maria Eunice do Nascimento Pessoa (PB), Priscila Gambale (SP) e Renan Ferreirinha (RJ).

O Centro Lemann é um centro internacional de referência em liderança na educação. Sua missão é fortalecer o compromisso e a capacidade de lideranças políticas, educacionais e escolares de promover Educação Básica com qualidade e equidade no Brasil e no Sul Global.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que citadas a fonte e a autoria. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Realização:



Parceria:

